



COMUNICAÇÃO EXTERNA

#SomosFLACSI

Manual de comunicação das instituições educacionais membros da Federação Latino-Americana de Colégios da Companhia de Jesus - FLACSI







VOLUME 5: COMUNICAÇÃO EXTERNA



"O Caminho para a Comunicação Eficaz e Criativa" é um Manual de comunicação das instituições educacionais membros da Federação Latino-Americana de Colégios da Companhia de Jesus - FLACSI.

Realização: escritórios de comunicação dos colégios membros da Federação em coordenação com a área de comunicação da FLACSI

Edição: Comunicações, Secretaria Executiva e Presidência da FLACSI

Design e layout: Comunicações FLACSI

Tradução para o português: Ana Claudia Klein Ferreira - Associação Antônio Vieira (ASAV). Porto Alegre, Brasil Silvia Lenzi - Província dos Jesuítas do Brasil

CONTEÚDO —

INTRODUÇÃO	4
O QUE ENTENDEMOS POR PLANO DE COMUNICAÇÃO EXTERNA	<u>5</u>
COMO REALIZAR UM PLANO DE	
COMUNICAÇÃO EXTERNA	<u>6</u>
<u>I. Iniciação</u> Análise e pesquisa Fixar o objetivo	6
2. Planejamento Público-alvo Canais Plano de Ação Cronograma Gestores e Responsáveis	9
3. Execução	15
4. Monitoramento	
5. Fechamento	
EXEMPLOS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA NOS COLÉGIOS	16

COMUNICAÇÃO EXTERNA



É muito importante que o trabalho em Rede seja mais evidenciado, tanto no âmbito das obras como no dos públicos atuais e potenciais.

Um Plano de Comunicação Externa é necessário levando em conta a premissa de que não se está sozinho no ambiente educacional e que, como um produto em uma vitrine, é necessário mostrar o trabalho, a visão, a missão

através das atividades e imagem cotidiana. Isso ao mesmo tempo informa, comunica e faz com que a comunidade externa participe do compromisso do colégio como instituição relevante que contribui para a construção da sociedade atual. Trata-se da imagem a do posicionamento dos colégios apportos que

imagem e do posicionamento dos colégios, aspectos que merecem ser cuidado.

O QUE ENTENDEMOS POR PLANO DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

É um roteiro a ser seguido por todas as instituições educacionais da Companhia de Jesus na América Latina. É o documento que detalha como será a comunicação para "fora": que conteúdo será fornecido, a quem será endereçado e com que intenção a informação será direcionada. Um plano de comunicação dá respostas concretas para necessidades específicas.

A seguir, está apresentado neste Manual um guia para uso de Comunicação Externa que os colégios da FLACSI podem implementar.

Ao longo do documento, haverá uma descrição passo-apasso de como executar um plano de comunicação externo. O plano é organizado em cinco momentos com ideias e exemplos apresentados em cada um deles.

Recomenda-se seguir este guia que fornece uma visão comum para os membros da FLACSI. No entanto, é importante que cada colégio o adapte à sua realidade e ao seu contexto.



COMO REALIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

Deve ser um documento operacional simples e responder a algumas questões fundamentais: o que precisa ser comunicado e quem o fará; quando e em que momentos essas comunicações serão feitas e por quais canais. Tudo isso servirá para ter um sistema de comunicação organizado, simples e adaptado à realidade.

Passo a Passo. Como em qualquer processo de planejamento, o Plano de Comunicação Externa também deve ser elaborado, desenvolvido e executado. Poderia ser dividido em 5 momentos:

- I. Iniciação
- 2. Planejamento
- 3. Execução
- 4. Monitoramento
- 5. Fechamento

I. INICIAÇÃO

Começar com análise e pesquisa. Identifique os pontos fortes, oportunidades, pontos fracos e ameaças existentes no ambiente escolar e passe-os para o papel. (Modo também conhecido como SWOT ou FOFA: Forcas, Oportunidades, Fraquezas e Ameacas).



Para começar esta análise, uma distinção crucial deve ser feita entre as quatro variáveis separadamente e determinar quais elementos correspondem a cada uma.

- ➡ Forças: são as habilidades especiais que o colégio possui e que lhe permitem ter uma posição privilegiada diante dos demais. Modo de ensino, inovações pedagógicas que são realizadas, atividades que se desenvolvem de forma positiva, etc.
- Oportunidades: são aqueles fatores positivos, favoráveis, exploráveis, que devem ser descobertos no ambiente escolar e que permitem vantagens competitivas.
- ➡ Fraquezas: aqueles fatores que causam uma posição desfavorável frente aos demais. Recursos que faltam, habilidades desenvolvidas, atividades que não se desenvolvem positivamente, etc.
- Ameaças: são aquelas situações que vêm do ambiente externo e que podem até ameaçar a sobrevivência da instituição.

Fonte: www.matrizfoda.com/dafo/

Após a identificação, as informações devem ser cruzadas para determinar as oportunidades capazes de enfrentar os pontos fracos e como as forças podem aiudar a enfrentar as ameacas.

É necessário conhecer outras instituições, especialmente as do mesmo segmento. Deve-se encontrar o ponto forte. a mensagem-chave e plantar

sua semente em todo o ambiente.

É o momento zero, o ponto de partida.

Determinar o objetivo. Os objetivos devem ser claros (concretos), mensuráveis (formulados de tal forma que seu resultado seja tangível) e observáveis (que possam ser observados, refiram-se a coisas reais).

Eles são escritos começando com um verbo no infinitivo e devem ser avaliáveis, isto é, devem permitir a comprovação do resultado.

Pode-se começar com um objetivo geral, formulado para ser alcancado a longo prazo e indica comportamentos não especificados. Este objetivo pode ser aspiracional.

Por exemplo:

"Tornar a escola líder em Educação Integral e Excelência Humana."

A partir desse objetivo geral, é necessário definir objetivos específicos, levando em conta o planeiamento do próprio colégio. Estes objetivos são aqueles em que a sua realização é alcançada a curto prazo e definem claramente o comportamento que se espera alcançar.

> Podem ser de negócio (obietivos econômicos). marketing (para captar e/ou fidelizar o público) ou de comunicação (conquistar notoriedade, conhecimento, conexão emocional, recordação, etc). A ideia é que cada colégio defina seus obietivos.

O objetivo específico deve ter:

O sujeito do verbo.	Responder a pergunta QUEM?
O verbo deve indicar um comportamento mensurável ou observável e sua redação deve ser feita no infinitivo.	Responder a
Deve especificar um produto da ação indicada pelo verbo.	pergunta O QUÊ?
Deve especificar as condições sob as quais a conduta deve ser demonstrada.	Responder a pergunta COMO?
Deve indicar, sempre que possível, o rendimento mínimo aceitável.	Responder a pergunta QUANTO?

Exemplo de objetivo específico:

"Melhorar a imagem institucional através do desenho de mensagens claras e unificadas de acordo com o Manual de Comunicação sobre Linguagem Comum dos colégios da FLACSI"

- O elemento central do objetivo (sujeito) é 'A' neste caso, não é registrado por ser sujeito tácito.
- 2. O verbo neste objetivo é "Melhorar".
- 3. O produto da ação é <mark>"a imagem institucional".</mark>
- As condições sob as quais o comportamento será demonstrado é "através do desenho de mensagens claras e unificada".
- 5. O desempenho mínimo aceitável é "de acordo com o Manual de Comunicação sobre Linguagem Comum dos colégios da FLACSI".



Lista de verbos fortes sugeridos para escrever objetivos mensuráveis:

Estabelecer, implantar, organizar, instalar, eliminar, reduzir, aumentar, implementar, aplicar, captar, melhorar, distinguir, obter, discriminar, realizar, exibir, resolver, listar, selecionar, explicar, relacionar, conduzir, controlar, usar, identificar, utilizar, gerenciar, enumerar, qualificar, detectar, registrar, classificar, organizar, planejar, avaliar, demonstrar.

Mais sobre <u>os objetivos dentro de uma estratégia</u> <u>de comunicação, clique aqui.</u>

2. PLANEJAMENTO

ESCOLHER O PÚBLICO-ALVO

Deve-se determinar o público a quem o colégio vai se dirigir com cada objetivo e cada ação. Em outras palavras, a quem tem que dizer o quê.

Não se esqueça de todos os potenciais destinatários, internos e externos. Os veículos de comunicação também são destinatários. (Veja o capítulo "O que nós comunicamos e para

ESTABELECER CANAIS

Agui se decidem pelos canais de difusão que serão usados e o conteúdo deve ser adaptado a cada um deles. Ninguém gosta de ser informado dez vezes em dez lugares diferentes, mas pode-se reforçar a mensagem reproduzindo-a em vários canais de maneira apropriada. Cada canal tem sua linguagem e suas regras. É importante respeitá-las.

Plano de Midia

O plano de mídia, dentro de um plano geral de comunicação, inclui os seguintes aspectos:

- 1. Estudo de mercado
- 2. Orcamento
- 3. Escolha dos meios
- 4. Cronograma (com os meios e etapas de cada evento previsto no calendário).

Os pontos 1, 2 e 4 têm a ver com informações exclusivas de cada colégio e seu contexto.



Em relação à seleção dos meios, aqui estão algumas vantagens e desvantagens de cada um, para ajudar a escolha.

MEIOS TRADICIONAIS

JORNAL

VANTAGENS

Admite mais detalhes na informação.



A maioria dos jornais tem uma versão digital.

Tem mais permanência do que outros meios: o leitor pode guardar ou consultar novamente as informações, ou passar de mão em mão

Exemplo: em setembro de 2017 o Instituto de Ciências do México felicitou, por meio de um jornal local, o cineasta Guillermo del Toro, ex-aluno, por ter obtido o Prêmio Leão de Ouro do Festival de Veneza. Os parabéns incluíam a "lenda" que seus colegas escreveram sobre ele em seu último ano na escola, que, junto com sua fotografia, aparece no anuário do ano letivo de 1982-1983. Esta felicitação fez com que diferentes veículos de comunicação se aproximassem do colégio e conforme estava sendo indicado para novos prêmios ou obtendo-os, os pedidos de informações aumentavam (jornal El País, Agência France Press, CNN, jornais nacionais da Cidade do México, etc.)

DESVANTAGENS

- o número de leitores diminui ano a ano em nível global.
- Pode acontecer que o acesso à versão digital dos jornais locais esteja sujeito a pagamento de subscrição.



RÁDIO

VANTAGENS

- Não tem barreiras geográficas na área urbana, zona de influência das escolas.
- Impacta todos os segmentos etários e todos os níveis socioeconômicos.
- A banda de frequência modulada (FM) tem uma qualidade de áudio muito boa, ao contrário da amplitude modulada (AM).
- Está migrando para a versão digital.

DESVANTAGENS

- Em alguns países, ouvir rádio digital ainda não é um hábito de consumo consolidado.
- Em alguns países, a banda de amplitude modulada (AM) está perdendo audiência significativamente.
- Produção e tempo no ar são caros em comparação com a imprensa.

REVISTA

VANTAGENS

- São especializadas em áreas de interesse e, portanto, atingem um segmento específico do público-alvo.
- Permite um gerenciamento de informações mais amplo.
- Permite contratar em um pacote, o que favorece melhores negociações econômicas.
- A maioria possui uma versão digital.

DESVANTAGENS

Tiragem e circulação limitadas.



TELEVISÃO

VANTAGENS

É, dos meios de comunicação tradicionais, aquele que atinge o maior número de pessoas, e, por isso, gera a maior influência.

Alcança todos os segmentos etários e todos os níveis socioeconômicos.

DESVANTAGENS

- Nem todo o público-alvo de uma instituição educacional está na televisão aberta.
- Em alguns países, o impacto de anúncios em televisão por assinatura via satélite está sujeito à decisão do espectador de omitir espaços comerciais.
- Produção e tempo no ar são muito caros em relação ao rádio e à imprensa.

CINEMA

VANTAGENS

- Yúblico cativo.
- Grande impacto devido ao tamanho da tela e a qualidade do som.
- Um anúncio pode acontecer ao mesmo tempo em todos os cinemas de um shopping center.

DESVANTAGENS

- Se a produção do material não for de excelente qualidade, a comparação será inevitável em relação a outras mensagens e com a qualidade visual e sonora do filme que será exibido.
- **É** um serviço caro.

MÍDIAS DIGITAIS

PÁGINA WEB/SITE

VANTAGENS

- O consumo da Internet tem um crescimento contínuo.
- As páginas da Internet têm responsividade de formato entre desktop, tablet, laptop, celular e vários dispositivos portáteis.
- O colégio pode informar através dela desde sua missão e visão até a cobertura das atividades de sua agenda.

DESVANTAGENS

Saturação do mercado, oferta excessiva de serviço.

FERRAMENTAS DE BUSCA

VANTAGENS

- Privilegiam o posicionamento de instituições ou organizações perante os consumidores da Internet.
- 0 Google geralmente oferece treinamento gratuito no "Google AdWords".

DESVANTAGENS

Falta de habilidade na escolha das palavras-chave a serem programadas.

VIDEO MARKETING

VANTAGENS

Esses conteúdos são uma maneira ideal de se conectar com os usuários de forma rápida, direta e emocional.

DESVANTAGENS

Se for longo e pouco dinâmico, a atenção do consumidor será perdida.

TWITTER

VANTAGENS

Reúne os internautas com maior formação.

DESVANTAGENS

É a rede social que precisa de mais atenção.

Veja o capítulo "<u>Twitter" no volume 3 "Mídias Digitais",</u> clique aqui.

REDES SOCIAIS

FACEBOOK

VANTAGENS

É a rede social com o maior número de contas atualmente (mais de dois mil e quatrocentos milhões/2018).

DESVANTAGENS

Existem muitos riscos se não houver controle sobre as regras e os cuidados na proteção de dados e uso de imagem de alunos e professores.

INSTAGRAM

VANTAGENS

Está experimentando uma alta taxa de crescimento entre os usuários da rede.

A maioria de seus usuários é jovem.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE REDES SOCIAIS E MÍDIA DIGITAL, NO VOLUME 3 "MÍDIAS DIGITAIS" DESTA COLEÇÃO



Veja o capítulo <u>"Sobre o uso da imagem pessoal em</u> mídia digital e redes sociais" no volume 3 "Mídia Digital", clique aqui.

COMUNICAÇÃO DIRETA

VIA PÚBLICA / OUTDOOR

VANTAGENS

- Impacto permanente duradouro.
- Permite selecionar os pontos geográficos de maior impacto em relação ao público-alvo.

DESVANTAGENS

- Seu impacto está relacionado ao número contratado (em diferentes locais da cidade ao mesmo tempo).
- 0 material pode ser danificado com a ação do tempo, afetado por chuvas, ventos, etc.

PUBLICIDADE NÃO TRADICIONAL

VANTAGENS

- Forte impacto nas vias públicas.
- Produção autogerida e, portanto, econômica.

DESVANTAGENS

Se você não optar pela autogestão, precisará de vários contratos (atores, sons, adereços etc.) ou colocar nas mãos de uma agência.



DESENVOLVER O PLANO DE AÇÃO

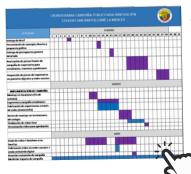
Uma vez estabelecidos os canais de comunicação, é preciso desenhar o plano de ação. Aqui os objetivos se concretizam em ações. É preciso enumerar tudo o que for necessário para se atingir os objetivos: mudar a sinalização, pintar o salão principal, estabelecer um lema anual, definir uma imagem institucional comemorativa, etc. Estes são apenas exemplos, existem muitas ideias que podem surgir.

Para cada ação, é necessário indicar o orçamento previamente calculado e os recursos humanos e materiais.

ESTABELECER UM CRONOGRAMA

Cada colégio deve fazer seu cronograma para cumpri-lo da maneira mais fiel possível. Recomenda-se sempre deixar espaço para a avaliação e apredizagem.

Exemplo de cronograma pelo Colégio San Bartolomé La Merced de Bogotá, Colómbia



TER GESTORES E RESPONSÁVEIS

Deve-se formar um grupo de trabalho, responsável pela criação, bem como pela implementação do Plano de Comunicação. Os componentes do grupo coletarão e selecionarão os conteúdos que serão publicados.

Eles terão reuniões regulares, mas também precisam ter um canal de comunicação, como uma conta de e-mail, um grupo de Whatsapp, para se comunicar com o/os encarregado(s) de publicar em cada um dos canais.

Portanto, é necessário ter uma pessoa responsável por cada canal de comunicação para que as informações sejam atualizadas. Pode-se sugerir que eles sejam escolhidos dentre os membros do grupo anterior, mas também pode ser alguém de fora do grupo.

É muito importante escolher os profissionais certos e equipá-los com os recursos

necessários para qu possam realizar seu trabalho e alcançar os objetivos.

TER UM PLANO B E UM PLANO DE CRISE

Algumas das ações podem ter planos de contingência, ou seja, um plano B. Se as más condições climáticas impedirem que os brinquedos infláveis sejam colocados no playground no dia do evento, você deve pensar qual seria a alternativa. E mais importante, seja muito claro sobre o plano de

crise. Comunicar, como tudo nesta vida, tem seus riscos, que devem ser assumidos e minimizados, sabendo o que fazer se a coisa ficar feia.



3. EXECUÇÃO

Esta é a fase em que as ações serão colocadas em prática. O responsável deve analisar a execução de cada uma das

> atividades, pois é nesse estágio que aparecem os eventuais erros desvios que podem prejudicar o andamento do plano.



Também é essencial desenvolver estratégias para acompanhar a evolução geral do plano de ação, bem como para definir no cronograma os períodos em que essa análise será feita

Quando se identifica algum problema, se deve identificar suas causas e indicar uma solução. Se necessário, as etapas do projeto devem ser adaptadas para garantir sua eficácia



EXEMPLOS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA NOS COLÉGIOS







PLANO DE TRABALHO, AÇÃO EXTERNA

Colegio San Pedro Claver, Bucaramanga, Colombia

| 16

Como se pode ver, quando você quer mostrar o que acontece em uma escola ou dar visibilidade a um evento especial, é necessário desenvolver um plano de comunicação externo.

Um plano simples, mas estratégico, dará ótimos resultados.



A.M.D.G.

